



Governo do Estado da Paraíba  
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SESP  
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

## RELATÓRIO MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 0289/2024

### Hospital Regional de Guarabira

Relatório de análise mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 0289/2024, referente ao mês de dezembro de 2025 pela Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS).

João Pessoa – PB  
2025





## SUMÁRIO

### Sumário

|                                                         |    |
|---------------------------------------------------------|----|
| 1) INTRODUÇÃO .....                                     | 3  |
| 2) DO MONITORAMENTO .....                               | 4  |
| 3) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS ..... | 5  |
| 4) INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO .....               | 12 |
| 5) MONITORAMENTO INDICADORES FINANCEIROS.....           | 16 |
| 6) PERDAS .....                                         | 19 |
| 7) RELATÓRIO FINANCEIRO MENSAL.....                     | 21 |
| 8) CONCLUSÃO .....                                      | 24 |





## 1) INTRODUÇÃO

O contrato nº0289/2024, que tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das Políticas de Saúde junto ao Hospital Regional de Guarabira - PB.

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), é responsável pelo monitoramento da execução deste contrato, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, conforme os objetivos e metas constantes no contrato e suas alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do referido contrato celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.





## 2) DO MONITORAMENTO

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERVAV, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.





### 3) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS

#### ➤ Internações Hospitalares

- **Número de Internações na Clínica Médica Adulto**

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 126

Desempenho: 26% acima da meta

- **Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto**

Meta mensal estabelecida: 80

Quantitativo realizado: 129

Desempenho: 61% acima da meta

- **Número de Internações na Pediatria**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 12

Desempenho: 60% da meta

- **Número de Internações na UTI Adulto**

Meta mensal estabelecida: 23

Quantitativo realizado: 32

Desempenho: 39% acima da meta

- **Número de Internações na UCIN**

Meta mensal estabelecida: 19

Quantitativo realizado: 17

Desempenho: 89% da meta





- **Número de Internações na Obstetria**

Meta mensal estabelecida: 203

Quantitativo realizado: 179

Desempenho: 88% da meta

- **Número Total de Internações**

Consolidado das metas mensais: 445

Quantitativo realizado: 495

Desempenho: 11% acima do esperado

**Análise:** De acordo com o Relatório de Gestão da PB Saúde, o HRG apresentou um bom desempenho global, registrando 445 internações, o que corresponde a 11% acima da meta global. As maiores variações positivas ocorreram nas clínicas médica e cirúrgica adultas. Entretanto, as internações na pediatria, UCIN e obstetria ficaram abaixo do pactuado, influenciadas por flutuação da demanda, regulação e a equipe de pediatras e obstetras desfalcada.

- **Número de Partos em Obstetria**

- **Quantidade de Partos Normais**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 83

Desempenho: 74% da meta

- **Quantidade de Partos Cirúrgicos**

Meta mensal estabelecida: 91

Quantitativo realizado: 74

Desempenho: 81% da meta

- **Total de Partos realizados no período**

Consolidado das metas mensais: 203

Quantitativo realizado: 157





Desempenho: 77% da meta

**Análise:** No período analisado, foram realizados 157 partos, correspondendo a 77% da meta mensal consolidada (203 partos), mantendo a mesma produção do mês anterior. Entretanto, os partos normais apesar de não atingir a meta, houve um aumento em relação ao mês anterior, além de superar os partos cirúrgicos. Os partos cirúrgicos também não atingiram a meta pactuada. A justificativa apresentada aponta que alguns dias a equipe de pediatras e obstetras ficaram desfalcada.

➤ **Atendimento Ambulatorial**

● **Número de consultas de Cirurgia Geral**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 130

Desempenho: 16% acima da meta

● **Número de consultas de Cardiologia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 92

Desempenho: 4% acima da meta

● **Número de consultas de Ortopedia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 170

Desempenho: 93% acima da meta

● **Número total de consultas realizadas**

Consolidado das metas mensais: 288

Quantitativo realizado: 392

Desempenho: 36% acima da meta

**Análise:** O setor ambulatorial manteve ótimo desempenho, totalizando 392 consultas no período, 36% acima do previsto, com todas as especialidades superando as metas. A ortopedia





destacou-se, com maior produção acima da meta. Como ação, foi proposto acompanhar a manutenção de fluxo ambulatorial, planejar a reavaliar os motivos de absenteísmo, avaliar com o Sisreg o motivo da baixa demanda e planejar estratégias para o cumprimento das metas nos meses em que houver feriados.

➤ **Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)**

● **Número de Exames Laboratoriais**

Meta mensal estabelecida: 3269

Quantitativo realizado: 12.517

Desempenho: 282% acima da meta

● **Quantidade de Raio - X**

Meta mensal estabelecida: 310

Quantitativo realizado: 1.466

Desempenho: 472% acima da meta

● **Quantidade de Endoscopias**

Meta mensal estabelecida: 66

Quantitativo realizado: 101

Desempenho: 53% acima da meta

● **Quantidade de Ultrassonografias**

Meta mensal estabelecida: 438

Quantitativo realizado: 454

Desempenho: 3% acima da meta

● **Quantidade de Mamografias**

Meta mensal estabelecida: 28

Quantitativo realizado: 43

Desempenho: 53% acima da meta





- **Quantidade de Eletrocardiogramas**

Meta mensal estabelecida: 67

Quantitativo realizado: 186

Desempenho: 177% acima da meta

- **Total de procedimentos de SADT**

Consolidado das metas estabelecidas: 4.178

Quantitativo realizado: 14.767

Desempenho: 253% acima do esperado

**Análise:** De acordo com o relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, a produção total dos procedimentos de SADT atingiu 14.767 exames realizados, o que representa um desempenho 253% acima da meta mensal consolidada. Todos os componentes ultrapassaram as metas estabelecidas. A justificativa apresentada foi a alta demanda assistencial.

➤ **Produção Assistencial em Cirurgias**

- **Número de Cirurgia Geral Realizados**

Meta mensal estabelecida: 96

Quantitativo realizado: 81

Desempenho: 84% da meta

- **Número de Cirurgias Urológicas Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 5

Desempenho: 100% da meta

- **Número de Cirurgia Ginecológica Realizados**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 46

Desempenho: 130% acima da meta





- **Outros Procedimentos Cirúrgicos Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 4

Desempenho: 80% da meta

- **Total de Cirurgias Realizadas**

Meta mensal estabelecida: 126

Quantitativo realizado: 136

Desempenho: 7% acima da meta

**Análise:** Conforme o plano de trabalho, as metas para os serviços ofertados são estabelecidas de forma individualizada. No relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, observa-se que no consolidado da produção assistencial em cirurgias, no mês avaliado, ficou com 7% acima do esperado. Entretanto, os procedimentos de Cirurgia Geral e outros procedimentos ficaram abaixo da meta estabelecida. Como justificativa foi relatado o alto índice de cancelamento e suspensão, porém não foi apresentado justificativas desses cancelamentos.

- **Total Gestão De Atenção À Saúde**

Consolidado do total das metas mensais: 5.240

Consolidado do quantitativo total realizado: 15.948

Desempenho: 204% acima do esperado

**Análise:** No consolidado geral dos serviços de saúde – incluindo internações, partos, consultas ambulatoriais, exames, procedimentos e cirurgias – foram realizados 15.948 atendimentos,

frente a uma meta mensal prevista de 5.240, resultando em um desempenho expressivo de 204% acima do esperado. Apesar da Obstetrícia não ter atingido a meta, o resultado global evidencia a eficiência e a capacidade de resposta da unidade, mesmo diante de obstáculos operacionais, como a reforma em andamento no complexo hospitalar e o processo de integração do Hospital de Campanha.







#### 4) INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

- **Relação pessoal/leito (RPL)**

Meta mensal estabelecida:  $\leq 6,5$

Quantitativo apresentado: 8,29

**Análise:** Mais uma vez observamos que a taxa apresentada não ficou dentro da meta pactuada, tendo como justificativa, fatores estruturais como a execução das obras de reforma, impactando na plena utilização dos leitos.

- **Renovação ou índice de rotatividade (IR)**

Meta mensal estabelecida:  $\geq 5,5$

Quantitativo apresentado: 7,55%

**Análise:** Podemos observar que a meta pactuada foi atingida, conforme o Plano de Trabalho. Como causa foi apontado 551 saídas no período (alta, óbitos, transferência externas), sendo realizado visitas multiprofissionais individual/coletiva e posterior reunião com a equipe envolvida, tendo como objetivo analisar individualmente a necessidade de cada paciente.

- **Taxa de parto cesárea (TxPC)**

Meta mensal estabelecida:  $\leq 46\%$

Quantitativo apresentado: 47,13%

**Análise:** O indicador é a relação entre o número total de partos cesáreos e o total de partos realizados no período. Observou-se que mais uma vez o indicador não atingiu a meta estabelecida no plano de trabalho. Como ação foi proposto implementar, junto a coordenação do setor, medidas que possibilitem que o indicador esteja sempre dentro do pactuado, apesar das características inerentes ao serviço.

- **Tempo médio de permanência hospitalar (TMPH)**





Meta mensal estabelecida:  $\leq 4$

Quantitativo apresentado: 3,20

**Análise:** O indicador representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição. Sendo assim, o indicador apresentou-se dentro do pactuado.

- **Taxa de ocupação operacional (TxOc)**

Meta mensal estabelecida:  $\geq 70\%$

Quantitativo apresentado: 62,86%

**Análise:** O indicador avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. Observou-se que o indicador não atingiu a meta almejada.

- **Taxa de mortalidade institucional (TxMI)**

Meta mensal estabelecida:  $\leq 4\%$

Quantitativo apresentado: 4,17%

- **Análise:** O indicador acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24h de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado. Observamos que o indicador obteve uma redução em relação ao mês anterior. Porém manteve-se sem atingir a meta pactuada. Como causa foi apontado que em análise realizada pela comissão de óbitos, observou-se registros de óbitos majoritariamente em pacientes com faixa etária superior a 70 anos, representando 65% do total, além de elevada incidência de pacientes admitidos em estado clínico grave ou em cuidados paliativos, muitos apresentando sinais de infecção, sobretudo oriundos de municípios circunvizinhos, impactando diretamente o desfecho assistencial.

- **Taxa de suspensão de cirurgias eletivas (TxSCE)**

Meta mensal estabelecida:  $\leq 10\%$

Quantitativo apresentado: 9,73%





**Análise:** O indicador acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. Observa-se que foi registrado um aumento de suspensão de cirurgias no período analisado, em comparativo ao mês anterior, contudo mantendo-se dentro do pactuado. As principais causas das suspensões apontadas foram desfalque da equipe médica, erros de agendamento e ausência de orientações pré-operatórias.

- **Densidade de incidência em infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS)**

Meta mensal estabelecida:  $\leq 50/1000$

Quantitativo apresentado: 3,25

**Análise:** O indicador verifica a densidade em infecção relacionada à assistência à saúde na instituição, quanto menor melhor. No período analisado registrou-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.

- **Escala Net Promoter Score (NPS)**

Meta mensal estabelecida:  $\geq 80\%$

Quantitativo apresentado: 79,47%

**Análise:** O indicador verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Observou-se que o indicador não atingiu a meta pactuada no plano de trabalho.

- **Taxa de Mortalidade Neonatal**

Meta mensal estabelecida:  $\leq 11/1000$ .

Quantitativo apresentado: 1 óbito

**Análise:** É a estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período. Tendo como principal objetivo acompanhar a taxa de óbitos ocorridos em pacientes recém-nascidos entre 0 a 27 dias de vida, quanto menor, melhor. No período analisado, foi registrado um óbito neonatal. **Observação:** Mais uma vez o a meta apresentada encontra-se equivocada, por favor rever o plano de trabalho.





- **Taxa de Mortalidade Materna**

Meta mensal estabelecida:  $\leq 28/100.000$

Quantitativo apresentado: 1

**Análise:** O indicador mensura o nível de morte materna em relação ao número de nascidos vivos, quanto menor, melhor. No período analisado foi registrado 01 óbito materno, mantendo-se dentro da meta pactuada. **Observação:** Mais uma vez o a meta apresentada encontra-se equivocada, por favor rever o plano de trabalho.

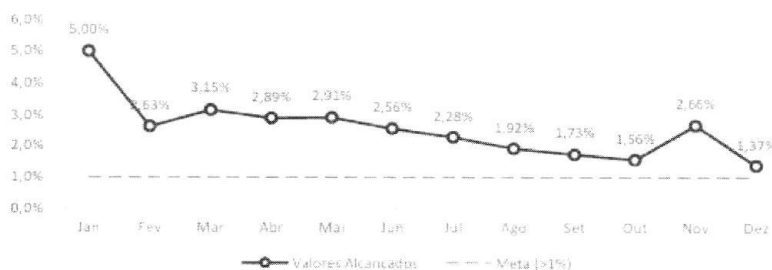


## 5) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Ao iniciarmos aqui a elaboração do relatório de análise de gestão financeira é fundamental salientar que dentro do parâmetro do plano de trabalho e contrato de gestão de número 0289/2024, **não se encontra preconizado nenhum indicador financeiro/administrativo**. Entretanto, uma vez que no relatório de gestão, objeto desta análise, constam dados relativos a indicadores financeiros, será realizada análise por esta equipe, utilizando-se como parâmetro as metas propostas nos planos de trabalhos das demais unidades hospitalares sob gestão da Fundação PB Saúde, uma vez que se trata de atividades similares.

Seguindo a sequência do relatório de gestão, iniciamos com a análise do índice de Liquidez Corrente.

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Sendo a liquidez corrente um indicador que mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante, mostrando a capacidade da instituição em quitar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis.

Embora a unidade tenha iniciado o ano com um percentual bastante alto, mostrando que a unidade possuía cinco vezes a capacidade de liquidar as suas obrigações de curto prazo, entretanto este índice vem sempre mostrado a tendencia de queda predominante desde maio a outubro. Após esse período há um ensaio de melhora no índice e novamente constatamos uma queda na liquidez a um patamar crítico, sendo esse o mais aproximado da meta pactuada em gráfico, e fica perceptível uma volatilidade moderada no gráfico, se tomarmos como referência todo o ano de 2025, contudo observamos nos últimos dois períodos haver uma busca na melhora da rentabilidade.



Não fica expresso nesse relatório a assertividade dos números informados, já que esta equipe não teve acesso aos valores dos Ativo Circulante nem tampouco do Passivo Circulante para averiguação dos percentuais apresentados. Como observado no relatório do mês anterior, continua sendo necessária a supervisão constante deste índice.

**Além disso, ressaltamos que sem maiores documentos, relatórios, planilhas gerenciais e documentos oficiais que comprovem os dados e o cálculo deste indicador, ficamos impossibilitados de fornecer uma avaliação mais criteriosa acerca deste indicador.**

Ainda seguindo o relatório de gestão, observamos na sequência o gráfico que trata das Despesas Administrativas.



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Neste final de período o relatório mostra um cenário de estabilidade positiva e controle dos gastos após a oscilação de alta ocorrida em outubro.

Em novembro foi confirmado o percentual de (3,14%), havendo uma queda significativa em relação a outubro (que estava em 7,68%). Este valor representa um dos pontos mais baixos do ano, aproximando-se do patamar de eficiência visto em julho (o valor mínimo anual de 2,60%). Dezembro (3,56%) ocorreu um leve aumento em relação a novembro e apesar da subida, o índice permanece baixo e sob controle quando nos baseamos na meta evidenciada em gráfico. Tanto em novembro quanto em dezembro, as despesas ficaram abaixo da meta de 10% e dentro da margem de segurança. O desempenho nesses meses é muito bom, operando com uma folga de mais de 6% em relação ao limite estabelecido.





O que nos leva a crer que o bimestre final é drasticamente melhor que o início do ano (janeiro e fevereiro), onde as despesas chegaram a ultrapassar a meta, atingindo o pico de 14,92%.

Partindo da premissa que, como o indicador financeiro anterior, neste último analisado, não há nenhuma previsão no contrato de gestão e plano de trabalho do HRG para avaliação deste indicador.

Caso o valor apresentado seja o correto, essa queda sugere significativa eficiência na gestão e representa um avanço na gestão administrativa financeira e na gestão dos gastos indiretos, indica efetividade das medidas tomadas para a correção das despesas.

A manutenção dos índices abaixo da meta deve permanecer como prioridade, buscando consolidar práticas de eficiência e controle orçamentário. Atendendo um compromisso de analisar os dados financeiros, o desempenho alcançado demonstra maior equilíbrio financeiro e adoção dos recursos disponíveis. Porém, é sempre importante salientar que a contratada não esclareceu no presente relatório quais as despesas e os valores que integram o cálculo do referido indicador, tampouco encaminhou a documentação reiteradamente solicitada por esta equipe que permita a sua análise.

Levando em consideração as informações contidas no relatório, seguiremos monitorando estas informações habitualmente, de acordo com o que nos forem apresentados.

Por fim, solicitamos o envio da documentação financeira referente ao período de outubro de 2025, com o objetivo de viabilizar a análise detalhada dos dados apresentados, destacando a necessidade impreterível dos referidos dados para verificação dos valores apresentados, de modo a permitir a avaliação e monitoramento segundo os parâmetros preconizados pelo princípio contábil da oportunidade e os requisitos fiscais.

Diante do exposto, reiteramos a necessidade do envio dos seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- **Balanços Analíticos;**
- **Balancete do mês de referência;**
- **Folha de pagamento do mês de referência (E-social);**
- **Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;**
- **Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE);**
- **Folha de ponto consolidada dos colaboradores.**





Isto posto, segue para as devidas providências e deliberações cabíveis.

## 6) PERDAS

No que concerne as informações do Apêndice 1 na pag. 14, apresentada pela Coordenação da Farmácia Hospitalar, emitido dentro do relatório de gestão do mês de dezembro, seguiremos para a análise do quadro de perdas e avarias, onde observamos que a contratada dispôs de uma planilha relatando os valores pertinentes, tornando mais transparentes as informações desta unidade, conforme quadro a seguir:

| OBJETO                                                                       | LOTE     | VAL.  | QUANT. | VALOR UNITARIO | VALOR TOTAL |
|------------------------------------------------------------------------------|----------|-------|--------|----------------|-------------|
| NISTATINA<br>100.000 UI/mL<br>suspensão oral<br>(frasco 50 mL).              | 2AF35X   | 12/25 | 6FR    | 5,11           | 30,66       |
| GENTAMICINA 80<br>mg solução<br>injetável (ampola 2<br>mL).                  | 20502723 | 12/25 | 22 AMP | 1,03           | 22,66       |
| OXACILINA 500<br>mg pó liófilo para<br>solução injetável<br>(frasco ampola). | 23120922 | 12/25 | 36 FR  | 4,17           | 150,12      |
| TOTAL DE PERDAS:                                                             |          |       |        |                | 203,44      |

Diante destes valores, observamos que novamente houve uma redução se comparados com os últimos meses nos levando ao entendimento de que houve aplicações de medidas efetivas para a diminuição das perdas no período citado.

Nossa equipe segue em monitoramento constante quanto as medidas que visam minimizar as perdas e estaremos prontificados para relatar de forma oportuna mediante os próximos relatórios.





## 7) RELATÓRIO FINANCEIRO MENSAL

Foram enviadas pela contratada relatório de diversas despesas, para que possamos interpretar e avaliar a performance e a saúde financeira da mesma e a partir destes pontos podermos comparar o desempenho ao longo do tempo.

No início deste relatório foram apresentados alguns itens específicos de como foram administrados os gastos exercidos durante o mês de dezembro, conforme mostram os quadros abaixo:

- PAGAMENTOS COM A AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTOS (Insumos Estocáveis)

| SETOR              | CONSUMO              |
|--------------------|----------------------|
| CAF                | R\$ 52.218,32        |
| ALMOXARIFADO       | R\$ 0,00             |
| NUTRIÇÃO           | R\$ 12.251,90        |
| MANUTENÇÃO         | R\$ 0,00             |
| ENGENHARIA CLINICA | R\$ 0,00             |
| <b>VALOR TOTAL</b> | <b>R\$ 64.470,22</b> |

- PAGAMENTOS COM PJ MÉDICA E RECURSOS HUMANOS

|                                |                         |
|--------------------------------|-------------------------|
| FOLHA DE PAGAMENTO - PJ MÉDICA | R\$ 1.991.620,43        |
| FOLHA DE PAGAMENTO - PBSAÚDE   | R\$ 1.167.199,43        |
| DIÁRIAS                        | R\$ 0,00                |
| <b>VALOR TOTAL</b>             | <b>R\$ 3.158.819,86</b> |





## • PAGAMENTOS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

| NOME DA EMPRESA                                                             | OBJETO                                                                   | VALOR                              |
|-----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| LAVEBRAS GESTAO DE TEXTEIS S.A.,                                            | LAVANDERIA                                                               | RS 0,00                            |
| VIA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA                                            | ENGENHARIA CLÍNICA                                                       | RS 0,00                            |
| ZÉLO LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA                                            | HIGIENIZAÇÃO                                                             | RS 429.469,71                      |
| MCP REFEIÇÕES LTDA (NUTRIHOUSE)                                             | NUTRIÇÃO (ALIMENTAÇÃO)                                                   | RS 394.549,06 (SETEMBRO E OUTUBRO) |
| DIAGFARMA COMERCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS LTDA | LABORATÓRIO                                                              | RS 764.204,00 (SETEMBRO E OUTUBRO) |
| ALESSANDRO DE SIQUEIRA SANTOS                                               | DEDETIZAÇÃO/SANITIZAÇÃO                                                  | RS 0,00                            |
| DETISA DEDETIZAÇÃO E IMUNIZAÇÃO                                             | DEDETIZAÇÃO/SANITIZAÇÃO                                                  | RS 0,00                            |
| SAPRA LANDAUER SERV. DE ASSESSORIA E PROTEÇÃO RADIOLÓGICA LTDA              | DOSIMETRIA                                                               | RS 0,00                            |
| ALPHA ANGELO LOCAÇÕES E SERVIÇOS LTDA                                       | LOCAÇÃO DE CONTAINERS                                                    | RS 0,00                            |
| WEIDER SEGURANÇA PRIVADA LTDA                                               | SEGURANÇA ARMADA                                                         | RS 28.462,69                       |
| SOS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA                                                | GASES MEDICINAIS                                                         | RS 0,00                            |
| FROZEN REFRIGERAÇÃO                                                         | REFRIGERAÇÃO                                                             | RS 22.900,00                       |
| SIM GESTÃO AMBIENTAL LTDA                                                   | GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS INFECTANTES, QUÍMICOS E PERFUROCORTANTES       | RS 0,00                            |
| VIA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA                                            | LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (CARRO DE ANESTESIA) | RS 0,00                            |





|                                 |                                        |                         |
|---------------------------------|----------------------------------------|-------------------------|
| SITECNET INFORMÁTICA LTDA       | INTERNET                               | R\$ 0,00                |
| MÔNICA MARTINS BEZERRA DA SILVA | LOCAÇÃO DE IMÓVEL                      | R\$ 0,00                |
| CAGEPA                          | ÁGUA E ESGOTO                          | R\$ 0,00                |
| ENERGISA                        | ENERGIA ELÉTRICA                       | R\$ 0,00                |
| SOLUÇÕES                        | LOCAÇÃO DE IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS | R\$ 24.750,00           |
| JSL LOCACOES E MONTAGENS LTDA   | LOCAÇÃO DE ESTRUTURA DE STAND EQUIPADA | R\$ 0,00                |
| <b>VALOR TOTAL:</b>             |                                        | <b>R\$ 1.664.335,46</b> |

### 5.3 VALORES DAS AQUISIÇÕES (MATERIAIS RECEBIDOS):

Levantamento do valor total dos insumos recebidos dentro da competência do mês, sem levar em consideração o que foi consumido.

|                     |                       |                 |
|---------------------|-----------------------|-----------------|
| <b>CAF</b>          | <b>R\$ 305.536,22</b> | <b>27 NOTAS</b> |
| ALMOXARIFADO        | R\$ 24.454,50         | 07 NOTAS        |
| NUTRIÇÃO            | R\$ 7.605,60          | 01 NOTAS        |
| MANUTENÇÃO          | R\$ 00                | 00 NOTAS        |
| ENGENHARIA CLINICA  | R\$ 52.313,40         | 02 NOTAS        |
| <b>VALOR TOTAL:</b> | <b>R\$ 389.909,72</b> |                 |

### 5.4 CONCLUSÃO:

Mediante dados supramencionados, chegamos aos seguintes valores obtidos com relação ao consumo, despesas previstas, pagamentos, estoque e perdas realizados dentro da competência do mês de dezembro de 2025 no Hospital Regional de Guarabira.

| <b>TOTAL GERAL DO FINANCEIRO</b>      |                  |
|---------------------------------------|------------------|
| Despesas Previstas (Consumo real)     | R\$ 5.238.698,75 |
| Pagamentos Realizados                 | R\$ 4.887.625,54 |
| Aquisições de Materiais (suprimentos) | R\$ 389.909,72   |
| Estoque                               | R\$ 2.267.335,67 |

Diante destes dados informados pela contratada, foram totalizados um montante de despesas realizadas em dezembro de R\$ 4.887.625,54 (quatro milhões oitocentos e oitenta e sete mil, seiscentos e vinte e cinco reais e cinquenta e quatro centavos), valor bem acima em relação as despesas de novembro que perfizeram apenas R\$ 931.945,83 (novecentos e trinta e um mil, novecentos e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos), porém, este valor é o que melhor se equipara ao valor apresentado em outubro de R\$ 5.029.980,98 (cinco milhões, vinte nove mil, novecentos e oitenta reais





e noventa e oito centavos) e da média das despesas mensais. Os valores das despesas apresentados em dezembro, se encontram dentro do repasse contratual.

Também é de fundamental importância salientar que esta análise está baseada apenas no que foi posto em relatórios oficiais e que não foram anexados nenhum documento comprobatório como Notas Fiscais, contratos de prestação de serviços, faturas ou recibos referentes a tais despesas.

Posto isso, passamos a conclusão do relatório ora em análise.





## 8) CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão traz dados analisados no mês dezembro 2025 e apresenta os resultados de gestão do Hospital Regional de Guarabira (HRG) permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho, bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

A avaliação dos indicadores de produção assistencial apresentou um ótimo desempenho assistencial, consolidando 15.948 atendimentos realizados frente a uma meta de 5.240, o que representa 204% acima do esperado, segundo dados do relatório de gestão da PB Saúde. Os setores de SADT, cirurgias gerais e consultas ambulatoriais foram os principais destaques, com desempenhos muito acima das metas pactuadas. As internações hospitalares também superaram a meta global, impulsionadas pelos bons resultados nas clínicas médica e cirúrgica adultas. Apesar da Obstetrícia não ter atingido a meta, o resultado global evidencia a eficiência e a capacidade de resposta da unidade, mesmo diante de obstáculos operacionais, como a reforma em andamento no complexo hospitalar e o processo de integração do Hospital de Campanha.

Em relação aos indicadores do plano de trabalho, alguns específicos merecem atenção: a taxa de relação pessoal/leito, a taxa de ocupação hospitalar, a taxa de mortalidade institucional, taxa de cesarianas e p NPS, permaneceram sem atender os parâmetros pactuados, apontando a necessidade de aperfeiçoar fluxos assistenciais, ampliar o suporte multiprofissional e reforçar estratégias de gestão.

Quanto à análise financeira, ainda que o plano de trabalho não estabeleça indicadores específicos, procedeu-se à avaliação de todos dados financeiros constantes no Relatório de Gestão, com o propósito de evidenciar a situação econômico e financeira do HGR referente ao mês de dezembro. Diante da análise técnica realizada, conclui-se que a unidade hospitalar apresenta um cenário de dualidade na gestão financeira. Por um lado, observa-se uma melhora expressiva na eficiência das Despesas Administrativas, que encerraram o período (3,56%) com ampla folga em relação à meta de 10%, além de uma redução satisfatória no índice de perdas e avarias de insumos farmacêuticos. Por outro lado, o Índice de Liquidez Corrente demanda atenção imediata, dado que sua trajetória descendente atingiu patamares críticos ao final do exercício, sinalizando uma redução na capacidade da instituição em liquidar obrigações de curto prazo.

Ressalta-se, contudo, que a assertividade dos indicadores analisados permanece restrita, uma vez que a contratada não disponibilizou os documentos comprobatórios (Balancetes, DRE, Notas





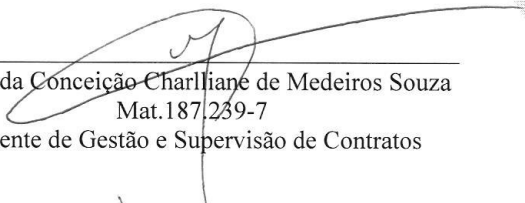
Fiscais e Folha de Pagamento etc.) necessários para a validação dos cálculos apresentados. A ausência desses dados impede uma avaliação criteriosa e definitiva sobre a real saúde financeira da unidade.

Diante do exposto, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) encaminha ao Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e ao Gestor do Contrato este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão para deliberação e adoção das medidas pertinentes.

João Pessoa, 21 de janeiro de 2025.

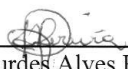




  
\_\_\_\_\_  
Maria da Conceição Charliane de Medeiros Souza  
Mat.187.239-7  
Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos

  
\_\_\_\_\_  
Maria Auxiliadora Fernandes da Silva  
Mat.186.945-1  
Subgerente Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

  
\_\_\_\_\_  
Luciano Pinheiro da Nóbrega Júnior  
Mat. 191.424-3  
Enfermeiro

  
\_\_\_\_\_  
Josilourdes Alves Pereira  
Mat. 689.359-7  
Assistente Administrativo

